



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

MEMÓRIA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

LOCAL: REUNIÃO SOMENTE VIRTUAL

DATA: 02 de Dezembro de 2025

HORÁRIO: 10:00 às 12:00

PAUTA

- 1 - 10:00** - Abertura da 78ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Romeu Schneider. (5 min)
- 2 - 10:05** - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)
 - Proposta de Calendário de Reuniões 2026
 - 23/03 - ExpoagroAgro Afubra – **Santa Cruz/RS**
 - 15/07 - Brasília/DF
 - 11/11 - Brasília/DF
 - Sucessão / Recondução da Presidência da Câmara;
- 3 - 10:10** – Relatos sobre COP11 - (Manifestação de todos que estiveram em Genebra); (30 min)
- 4 - 10:40** – Exportação de Tabaco – Valmor Thesing – SINDITABACO; (30 min)
- 5 - 11:10** – Estágio e perspectiva safra 25/26 – Marcílio Drescher - AFUBRA; (30 min)
- 6 - 11:40** - Assuntos Gerais; (20 min)
- 7 - 12:00** - Encerramento.

ROMEU SCHNEIDER
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: (máximo cinco linhas)

- O **calendário de reuniões para o ano de 2026** ficou estabelecido da seguinte forma:

23/03 (segunda-feira) - Santa Cruz do Sul/RS - Expoagro Afubra (**ALERTA-SE PARA A NECESSIDADE DE FAZER RESERVA COM ANTECEDÊNCIA EM VIRTUDE DO EVENTO**)

15/07 (quarta-feira) - Brasília/DF

11/11 (quarta-feira) - Brasília/DF

*Caso haja a necessidade de convocação de alguma reunião extraordinária, a mesma deve ser avisada com antecedência ao Presidente da Câmara Setorial.

- O Presidente da Câmara, Romeu Schneider, foi reconduzido à Presidência da Câmara Setorial de maneira unânime dentre os membros. Esta solicitação será levada à apreciação do Ministro da Agricultura e, em caso de concordância, seu mandato terá validade por, pelo menos, mais dois anos. O Presidente agradeceu pela confiança de todos e fez um breve relato da sua retrospectiva.
- O representante da Secretaria de Política Agrícola - **SPA** e representante do **MAPA** nos assuntos que condizem ao tabaco, Gustavo Firmo, não se pode fazer presente na reunião e pediu que o Presidente Romeu lesse a todos o seguinte **relato sobre a COP11**: A decisão sobre “medidas prospectivas” – documento FCTC/COP11(5) – apenas registra uma lista de medidas voluntárias, apresentadas como opções que cada país pode considerar, conforme suas leis e prioridades. Não há qualquer determinação para reduzir produção ou encerrar o apoio governamental ao cultivo de tabaco. A decisão sobre o Artigo 19 – responsabilidade civil, FCTC/COP11(6) – incentiva os países a fortalecer instrumentos para responsabilizar sobretudo a indústria do tabaco pelos danos à saúde e aos cofres públicos, inclusive avaliando mecanismos de recuperação de custos. O texto não trata de cortar políticas agrícolas nem de restringir crédito ou apoio aos produtores. Na área ambiental, a decisão sobre o Artigo 18 – FCTC/COP11(10) – foca em estudos e medidas para lidar com impactos ambientais e resíduos dos produtos de tabaco, inclusive eletrônicos, e em produzir mais dados sobre cultivo e processamento primário. Novamente, não há determinação de reduzir área plantada nem de eliminar programas de apoio à fumicultura; trata-se de base técnica para futuras discussões ambientais. Outras decisões: estimulam mobilização de recursos para o controle do consumo, principalmente via tributação (FCTC/COP11(12)); e atualizam a lista de ONGs com status de observador na COP, sem efeito direto sobre a produção (FCTC/COP11(8)). Em resumo, à luz do que foi aprovado em Genebra, não há um comando que obrigue o Brasil a reduzir a produção de tabaco ou a rever o apoio hoje concedido aos fumicultores. O Ministério da Agricultura e Pecuária esteve presente em toda a COP 11, acompanhando de perto as negociações, e continuará atento e atuante na defesa dos interesses dos produtores e de toda a cadeia produtiva do tabaco, para evitar que interpretações futuras dessas decisões sejam usadas de forma prejudicial ao setor.
- Romeu Schneider complementou o assunto acima relatando da impossibilidade de permanecer no local do evento por conta da proibição dos organizadores. Da mesma forma, o representante do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco – SINDITABACO, Valmor Thesing, relatou algumas preocupações discutidas lá, dentre elas o banimento de filtros e as exigências colocadas pelo Brasil para o controle do tabaco. Por fim, sugeriu que fosse aberto um caminho de diálogo da cadeia produtiva com o governo a fim de reconhecer a importância social e econômica que tem o produto. Edmilson Alves, Consultor Técnico da Câmara, pediu que todos ficassem atentos à Portaria MDA Nº63, de 25 de novembro de 2025, que Institui a Política Nacional de Alternativas em Áreas Cultivadas com Tabaco (PNACT) e o Plano Nacional de Alternativas em Áreas Cultivadas com Tabaco (PLANACT), com base nos artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Uso do Tabaco (CQCT). Romeu Schneider agradeceu a todos que puderam comparecer à COP 11, em especial aos Parlamentares pelo trabalho e dedicação.

- Na sequência, o representante do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco – SINDITABACO, Valmor Thesing, trouxe informações sobre as exportações de tabaco de janeiro a outubro de 2025. Neste período as exportações apresentaram aumento em comparação com o mesmo período do ano passado, 438 mil toneladas de tabaco, gerando US\$2,7 bilhões, o que representou um acréscimo + 26% e 21%, respectivamente, em comparação com 2024. Estes números estão dentro da expectativa apontada pela Consultoria Deloitte, de aumento de 15,1% e 20% no volume e de 2,1% a 6% no montante exportado. Os principais mercados são Bélgica, China, Indonésia, EUA, Emirados Árabes e Turquia. Sobre a situação dos embarques para os EUA, os clientes americanos, após a janela de 06 de agosto, suspenderam os embarques, aguardando a resolução da questão das tarifas, mas que por uma questão de necessidade de matéria-prima, estão sendo autorizados pequenos volumes.
- O representante da Associação dos Fumicultores do Brasil – AFUBRA, Marcílio Drescher, trouxe informações ao grupo sobre a safra que está no campo e que tem estimativa de alcançar 685 mil toneladas. Segundo Drescher, o tabaco tem sido afetado pelo clima, com oscilações de chuva excessiva e granizo em algumas regiões, mas também escassez hídrica em outras áreas.

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
Levantar dados da Cadeia Produtiva do Tabaco referente a informações antes da porteira / dentro da porteira / fora da porteira.	CÂMARA SETORIAL	Criar Grupo de Trabalho – G.T a fim de Levantar dados da Cadeia Produtiva do Tabaco referente a informações antes da porteira / dentro da porteira / fora da porteira.	Grupo de Trabalho – G.T Coordenador: Benício Werner – AFUBRA	1 MÊS

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara	ROMEU SCHNEIDER

Consultor da Câmara	EDMILSON ALVES
Secretário-Executivo da Câmara	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK